

EXPOSIÇÃO

LITERATURA · ARTES VISUAIS · CERÂMICA · ANIMAÇÃO CRIATIVA · TEATRO

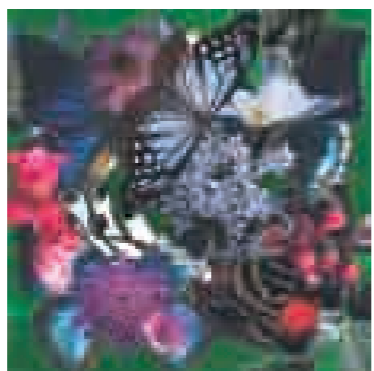
HANS CHRISTIAN ANDERSEN



BIBLIOTECA MUNICIPAL EUGÉNIO DE ANDRADE, FUNDÃO
10 de Julho a 23 de Outubro de 2010



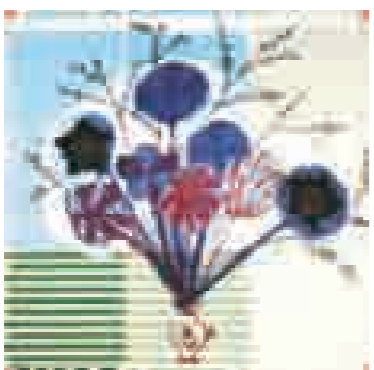
ANA ANACLETO *Artista Plástica*



ANA GONÇALVES *Artista Plástica*



ANA VENTURA *Artista Plástica*



ANA VICENTE *Artista Plástica*



CARLA REBELO *Artista Plástica*



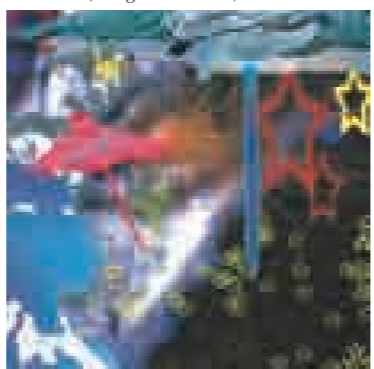
EMA M (Margarida Prieto) *Artista Plástica*



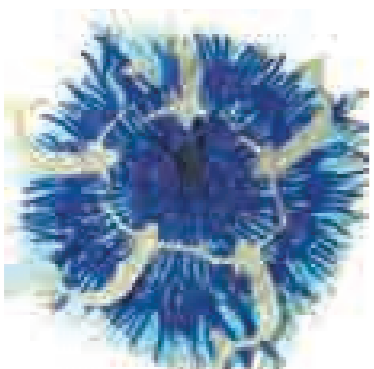
ISABEL ABOIM INGLEZ *Artista Plástica*



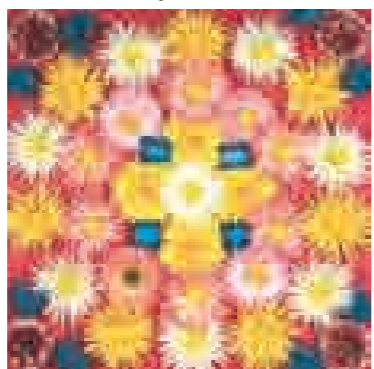
INÊS MARQUES *Artista Plástica*



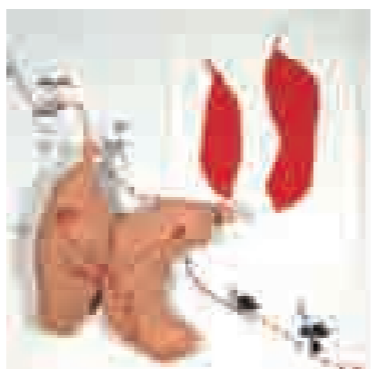
NUNO MOREIRA *Artista Plástico*



PATRÍCIA GUERREIRO *Artista Plástica*



PAULA PRATES *Artista Plástica*



RITA CORTEZ PINTO *Artista Plástica*



RUI HORTA PEREIRA *Artista Plástico*



TOMÁS CUNHA FERREIRA *Artista Plástico*



VASCO BARATA *Artista Plástico*

A Exposição Hans Christian Andersen



HANS CHRISTIAN ANDERSEN *Recortes de Papel*

Falamos de Hans Christian Andersen (1805-1875), escritor dinamarquês cuja obra literária é traduzida para centena e meia de línguas e lembramos que, a metade da população da terra considera-a parte da sua cultura.

A *Exposição Hans Christian Andersen* em Portugal é uma iniciativa particular – ideia, design e produção, organização e financiamento. A divulgação da obra de Hans Christian Andersen, na sua forma original, é o objectivo único, generoso e sem fins lucrativos.

Hans Christian Andersen, nascido em 2 de Abril de 1805, em Odense, na Dinamarca, filho de pai sapateiro e mãe lavadeira, é autor de uma centena e meia de contos para crianças e adultos, poeta-artista, romancista, dramaturgo, pensador existencialista, jornalista, crítico, tradutor, narrador de viagens... *Um rapaz que queria ser cantor, actor, bailarino.*

Hans Christian Andersen viveu uma relação com Portugal, revelada no seu livro *Uma Viagem a Portugal em 1866*.

Com o sentido reconhecimento da generosidade e riqueza que caracteriza Hans Christian Andersen e a sua obra, 19 Artistas Plásticos Portugueses desejaram, com alegria, participar na homenagem com ilustrações e quadros.

Os artistas pretenderam, com destaque individual e generosamente, ilustrar 43 contos para crianças e adultos e, assim, testemunhar a presença da arte contemporânea portuguesa e contribuir para o conhecimento e divulgação da obra do ilustre artista dinamarquês.

A generosidade continuou. Juntou-se-lhes um historiador, um filólogo-andersenista-tradutor, um narrador, uma ceramista, uma joalhadeira, um gravador e escultor, artesãos, pessoas da música, das letras, do teatro e, naturalmente, o autor e *designer*, Niels Fischer.

Assim nasceu esta iniciativa, com as seguintes características:

– Uma edição, em formato de mão, de quatro centenas de páginas, com 43 contos e respectivas ilustrações originais (1857).

– Uma edição numerada com uma colecção de 15 livros guardados em caixa; são 36 contos ilustrados por 15 Artistas Plásticos Portugueses.

– Um livro com o conto *A História de uma Mãe* em português e dinamarquês, ilustrado por 2 Artistas Plásticos Portugueses.

– 40 Quadros sobre 38 contos, de 19 Artistas Plásticos Portugueses.

– Uma pasta com três dezenas de monofolhas de imagens restauradas, mais 24 quadros para exposição, de *Recortes de Papel*, de Hans Christian Andersen.

– Um disco compacto com a narração de 7 contos.

– Uma edição intitulada *Hans Christian Andersen em Portugal*, que contém duas obras: *Uma Visita a Portugal em 1866* de Hans Christian Andersen e *Os Meses Portugueses de Andersen no «Paraíso Terreal»* – uma auscultação do Portugal de 1866.

– Duas medalhas comemorativas, que se complementam: o *universo realista* (redonda e clara) e o *universo poético ou fantástico* (quadrada e negra) de Hans Christian Andersen.

– Uma Escultura com meio metro, de bronze, intitulada *Não tem importância nascer num Pátio de Patos, se se foi chocado num Ovo de Cisne!* in *O Patinho Feio* (1843)

Uma réplica da escultura, com três metros e meio, de bronze, está colocada em praça pública.

– 16 peças de Cerâmica de *BOLOTA*, alusivas aos contos.

– 16 peças de Joalharia de *ISA*, alusivas aos contos.

– Quadros e esculturas, produzidos por crianças, jovens e adultos anónimos das cidades e localidades onde a exposição esteve patente, sobre os contos de Hans Christian Andersen.

– Um filme, HANS CHRISTIAN ANDERSEN *O Amigo Dinamarquês*, (segundo o livro *Uma Viagem a Portugal em 1866*), produzido e apresentado pela RTP 2 e divulgado nos locais das exposições.

– Selo Postal CTT «*Toca alegremente o Violino. Tudo Dança!*».

A Exposição é apresentada em 35 cidades e localidades, no período de 2005 a 2010, sempre enriquecida com concertos, teatro, bailado, feira de livros, festas tradicionais, envolvimento de instituições educativas, culturais e sociais, concursos artísticos de literatura e artes visuais, oficinas para crianças, jovens e adultos, entrevistas na televisão, rádio, jornais e no *site* – www.hcaportugal2005.com.

A *Exposição Hans Christian Andersen* em Portugal, terá mais de cento e setenta mil visitantes e participantes. Localidades da Exposição:

- Setúbal I, *Museu do Trabalho*;
- Torres Vedras I, *Galeria Municipal Paços do Concelho*;
- Coimbra, *Galeria Municipal de Exposições, Edifício Chiado*;
- Sintra, *Centro Cultural Olga Cadaval*;
- Alcochete I, *Forum Cultural de Alcochete*;
- Castelo Branco, *Salão Nobre do Teatro Municipal de Castelo Branco*;
- Lisboa, *Centro Cultural de Belém* e na *Biblioteca Nacional de Portugal*;
- Caldas da Rainha, *Museu de Cerâmica*;
- Cascais, *Galeria Municipal do Estoril* e na *Biblioteca e Centro Cultural de São Domingos de Rana*;
- Lisboa, *Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves | Casa-Atelier José Malhoa*;
- Funchal, *Salão Nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias*;
- Famalicão, *Casa de Camilo* e no *Centro de Estudos Camilianos*;
- Alcochete II, *Forum Cultural de Alcochete*;
- Torres Vedras II, *Paços do Concelho*;
- Açores, *Ilha das Flores e Corvo*;
- Palmela, *Galeria da Biblioteca Municipal de Palmela e Pinhal Novo*;
- Setúbal II, *Museu do Trabalho*;
- Seixal, *Biblioteca Municipal do Seixal*;
- Alcochete III, *Biblioteca Municipal e Forum Cultural de Alcochete*;
- Torres Novas, *Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes e em Riachos*, e também em Cabo Verde, *Ribeira Grande (Ilha de Santo Antão)*;
- Faro, *Museu Municipal de Faro e Biblioteca Municipal de Faro*;
- Portalegre, *Biblioteca Municipal de Portalegre*;
- Sousel, *Biblioteca Municipal Dr. António Garção*;
- Sertã, *Casa da Cultura e Biblioteca Municipal da Sertã*;
- Vila Velha de Rodão, *Biblioteca Municipal José Baptista Martins*;
- Abrantes, *Biblioteca Municipal António Botto*;
- Constância, *Cine-Teatro e Biblioteca Municipal de Constância*;
- Campo Maior, *Biblioteca Municipal e Centro Cultural de Campo Maior*;
- Setúbal III, *Museu do Trabalho*;
- Fundão, *Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade*;
- Serpa, *Biblioteca Municipal Abade Correia da Serra e Teatro de Serpa*.

Falamos de 43 Contos de Hans Christian Andersen, e um poema:

*Toca, alegremente, o Violino, / Tudo dança! Dou a minha Palavra!
Olha, a Terra gira à volta do Sol, / E a Lua à volta da nossa Terra;
Dançamos todos, uns com os outros, / Até o Coração anseia avançar.
E, se o Vinho sobe à Cabeça, / Temos a Sala, também, a dançar.*

escritos para serem lidos em voz alta e, também, ilustrados, musicados e cantados, dançados...

A iniciativa tem o alto patrocínio da
Embaixada Real da Dinamarca
Comissão Nacional da UNESCO
Comité Português para a UNICEF
Biblioteca Nacional de Portugal
O Museu das Crianças, Portugal